

HIERÓGLIFOS PARA NOFRETARI

Outra prece: Esperma de milhão é o nome de um,
Oceano o nome de outro.
(Hieróglifo da primeira sala do túmulo da Rainha Nofretari)

Acabou a escassez, os males desapareceram.
Começo do fumo das glorificações, para sair
e voar da necrópole e obter todas as formas
desejadas, gavião dourado, açucena,
a rã das metamorfoses.
Duração, vida, doçura.
A esposa hereditária, Nofretari, justificada
em Osíris depois da morte.

Que é? O corte do cordão umbilical, Nofretari jogando
com o invisível, o seu cadáver profanado.
Que é? O horizonte dos saqueadores, o Sol
sobre as criaturas do caos, o Sol longe
de todo o mal que nos toca.
Palavras pronunciadas: "Concedo-te a infinitude
da vida e a eternidade da noite".
Palavras pronunciadas: "Dou-te aquilo que mais queres,
rejuvenesço-te, grande Deus".

Outra prece: Esperma de milhão é o nome de um,
Oceano o nome de outro.
Outra prece: Suporta a tua dor como a flor
de lótus suporta quatro múmias, os filhos
de Hórus, assombrações do Norte, do Sul, Poente e Levante.
Outra prece: Em vez de um escaravelho de pedra,
coloco no sítio do teu o meu coração.

A que rodeia a vida, de pele morena.
Grande no seu amor, abelha. Justificada.
Aquele cujo nome ela mesma
adorou, parte residual da penumbra.
Aquele que o touro da manada desejou sobre o firmamento.
As sete vacas que alimentam filhos, homens e deuses.

Primeira porta: abertura da boca e dos olhos.
O nome do seu porteiro: enfermo pequeno de orelha. O nome
do seu arauto: voz uivante.

Segunda porta: conjuração contra os crocodilos e serpentes.
O nome do seu porteiro: estandarte do sofrimento. O nome
do seu arauto: cara cortada, violento de força.

Terceira porta: união com os despojos do oceano,
com sua cabeça de falcão. O nome do seu porteiro:
carne apodrecida. O nome do seu arauto: água
de excrementos.

A quarta porta, a última, não existe.

Eu dou-te um lugar na mulher que amo.
Um rosto verde, grávido de ressurreição.
Pão e vinho e saturo-te o corpo
de soda e betume, enfaixo-te em linho
na câmara dos tecidos, constelada de estrelas
com cinco pontas.

Diz Ramsés II, tu que puseste tua mãe
a teus pés no túmulo, tu que possuiste
Nofretari e lhe quiseste como a ninguém
na força da vida, diz o segredo.

Diz Ramsés II, grande Deus, responsável
pela promulgação nocturna do Sol:
“Era o Nilo. Abundante de águas, cálida
como o Nilo no estio. Apenas ela mitigava
o meu ardor e arredava o sofrimento.
Benvinda qual folhagem, o azul noite,
a lançadeira das tecelãs. Débil trancelim,
espiga de sete côvados, doce unguento de lírio”.